

## Investigação Clínica

### PD - (UM18-3670) - AVALIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA OSTEOPOROSE/OSPEOPENIA EM 3 UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Ana Carolina C. Marques<sup>1</sup>; Patrícia Pimentel Borges<sup>2</sup>; Ana Filipa Fernandes<sup>3</sup>

1 - UCSP Rio Maior; 2 - USF D Sancho I; 3 - USF Vale do Sorraia

**Introdução:** A osteoporose afeta mais de 200 milhões de pessoas no mundo. O médico de família (MF) tem um papel importante no diagnóstico e tratamento destes doentes. Pretende-se avaliar o método diagnóstico e posterior orientação clínica da osteoporose e da osteopenia em três unidades de Saúde (US), segundo a Norma de Orientação Clínica (NOC) 027/2011 da Direção Geral da Saúde.

**Materiais e métodos:** Estudo observacional, retrospectivo em doentes do sexo feminino com idades compreendidas entre 65 e 70 anos inclusive, com o diagnóstico de Osteoporose/Osteopenia (código ICPC-) a 31/11/2017. Foram excluídos doentes sem MF e sem consultas em 2017. Analisaram-se variáveis como idade, realização de absorciometria radiológica de dupla energia (DEXA) e tratamento iniciado. A recolha dos dados foi efetuada recorrendo ao SClínico® e MIM@UF®. Processamento de dados: Excel®2013 e SPSS22®.

**Resultados:** Dos 171 doentes foram selecionados 132 para análise, com idade média de 67,5 anos. Noventa e cinco doentes (72%) realizaram DEXA enquanto 37(28%) não a realizaram. Comparando US, 23 doentes (76,7%) fizeram DEXA na USF D. Sancho (Unid1), 27(84,4%) na UCSP Rio Maior (Unid2) e 45(64,3%) na USF Vale do Sorraia (Unid3). (p-value<0,039 entre Unid2 e Unid3). Dos doentes que realizaram DEXA, apresentavam este exame normal 3(2,3%), 47(49,5%) apresentavam osteopenia enquanto 45(34,1%) apresentavam osteoporose. De acordo com o diagnóstico de Osteopenia/Osteoporose iniciaram tratamento correto 54 doentes (44,6%) enquanto 67(55,4%) iniciaram outro tratamento que não o correto. Comparando US, 14 doentes (48,3%) iniciaram tratamento incorreto na Unid1, 20 doentes (64,5%) na Unid2 e 33 doentes (54,31%) na Unid3. Dos doentes diagnosticados com osteopenia 17(36,2%) iniciaram tratamento correto e 28(59,6%) iniciaram bifosfonatos sem indicação. Dos doentes diagnosticados com osteoporose 3 doentes (6,7%) não iniciaram qualquer tratamento, 36 doentes (80%) foram corretamente tratados e 6 (13,3%) fizeram outro tratamento que não o protocolado. Todos os doentes com DEXA normal iniciaram tratamento para osteoporose.

**Conclusão:** Os resultados demonstram que a osteopenia apresenta uma prevalência ligeiramente superior à da osteoporose. Ainda que o diagnóstico de Osteoporose/osteopenia tenda a ser corretamente feito nas três US (existindo uma elevada percentagem de doentes cujo diagnóstico se sustentou no pedido de uma DEXA que foi bem interpretada na maioria das vezes), os dados do estudo apontam para a existência de diferenças estatisticamente significativas no diagnóstico em duas das US. Por outro lado, foi no tratamento iniciado que se verificaram as maiores disparidades em relação à NOC, não chegando metade dos doentes a ser corretamente tratados. Embora a maioria dos doentes com osteoporose tenham iniciado o tratamento correto, foi no tratamento da osteopenia que se registaram os maiores erros terapêuticos. De facto, a maioria das osteopenias foram tratadas como se de osteoporose se tratassem. A mesma tendência foi verificada em doentes com DEXA normal. Em suma, considera-se necessário aperfeiçoar os cuidados terapêuticos prestados não só pelos efeitos secundários dos fármacos, mas também pelos recursos despendidos que tal prática acarreta. Para isso, pretende-se iniciar ações de formação nas US e, posteriormente, desenvolver um trabalho de avaliação de qualidade.